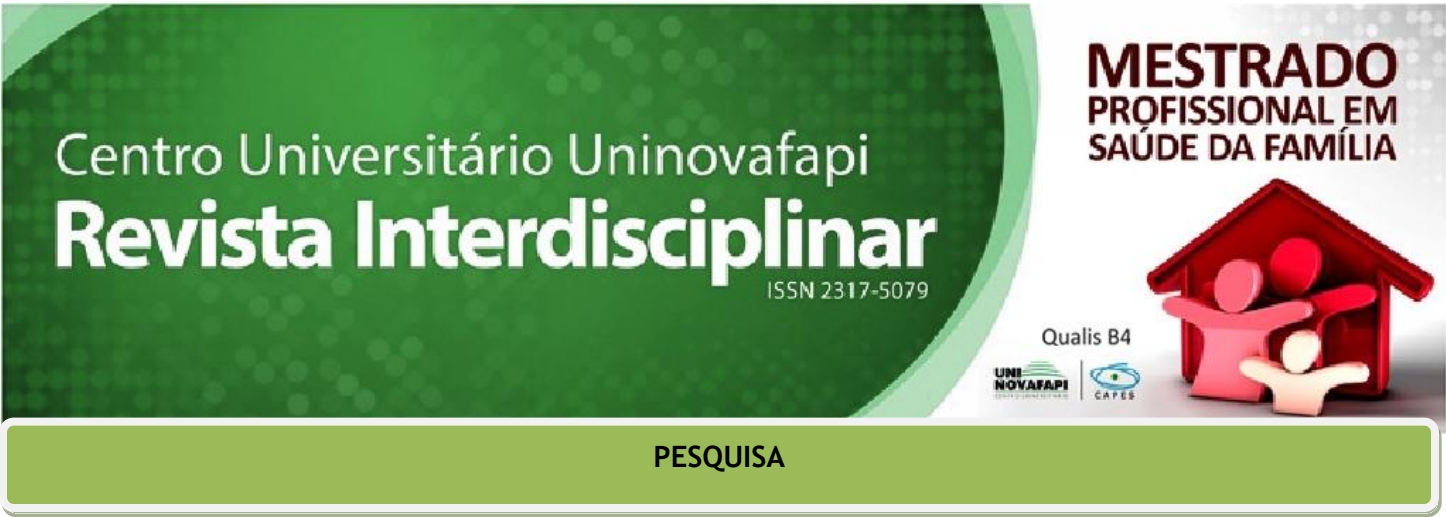




Mercado de trabalho para bibliotecários de Teresina: o caso dos profissionais bibliotecários formados por uma universidade pública do Piauí

Job market for librarians Teresina: the case of librarians formed by a public university in Piauí
Mercado de trabajo para los bibliotecarios Teresina: el caso de los bibliotecarios formados por una universidad pública en Piauí

Antonio Luís Fonseca Silva¹ Francisco Renato Sampaio da Silva²

RESUMO

O artigo apresenta o resultado de uma pesquisa cujo objetivo foi identificar quantitativamente a inclusão de turmas formadas em Bacharelado em Biblioteconomia por uma universidade pública do Estado do Piauí, onde se identifica o grau de inserção destes no mercado de trabalho. Para a coleta de dados a pesquisa utilizou questionários distribuídos para 137 profissionais bibliotecários com retorno de 91 respondentes o que representa 66,42% dos pesquisados. Os resultados apontam que o mercado de trabalho bibliotecário no Piauí tem capacidade de absorver os profissionais formados e que todos os profissionais bibliotecários consultados encontram-se inseridos no mercado de trabalho que está apto a absorver futuras turmas de profissionais bibliotecários. Pode ainda ser considerado que a formação adquirida por esses profissionais no Piauí atende as necessidades informacionais deste mercado através das habilidades técnico-científicas adquiridas em sua formação, pois, a maioria têm uma especialização. Portanto, estão aptos para o mercado bibliotecário em qualquer estado da federação. Desta forma, a pesquisa mostrou os pontos positivos e negativos da profissão bibliotecária no estado do Piauí bem como, verificou que o profissional bibliotecário está em constante reformulação visando uma melhor formação a nível superior na área da Biblioteconomia. **Descritores:** Mercado de trabalho. Ensino de biblioteconomia. Avaliação profissional.

ABSTRACT

The paper presents the result of a research whose objective was to identify the inclusion of groups formed in Bachelor of library science by a public University of the State of Piauí in the Nordeste region, where identifies the degree of these insertion in the labour market. For the collection of data to research questionnaires distributed to 137 professional librarians with 91 respondents return the representing 66.42% of the surveyed. The results show that the labor market librarian in Piauí has the capacity to absorb the graduates and all professional librarians consulted are inserted in the labour market that is able to absorb future classes of professional librarians. Can still be assumed that the training for these professionals in Piauí informational needs of this market serves through the scientific and technical skills acquired in training, because most have a specialization. So, are able to market the librarian in any State. In this way, research has shown the positive and negative points of the librarian profession in the State of Piauí in the Northeast region and found that the professional librarian is constantly reworking to better training the upper level in the area of librarianship. **Descriptors:** Labour market. Teaching librarianship. Professional evaluation.

RESUMEN

El documento presenta el resultado de una investigación cuyo objetivo fue identificar la inclusión de grupos en Licenciado en Ciencias de la biblioteca de una universidad pública del estado de Piauí, en la región Nordeste, donde identifica el grado de estos inserción en el mercado laboral. Para la recogida de datos a la investigación, cuestionarios distribuidos a 137 profesionales bibliotecarios con los 91 encuestados volver el representando 66.42% de los encuestados. Los resultados muestran que el bibliotecario del mercado de trabajo en Piauí tiene la capacidad para absorber a los egresados y todos los profesionales consultados se insertan en el mercado que es capaz de absorber futuras clases de profesionales. Todavía se asume que la formación de estos profesionales en Piauí necesidades

informativas de este mercado se serve a través de las competencias científicas y técnicas adquiridas en formación, porque la mayoría tienen una especialización. Por lo tanto, son capaces de comercializar al bibliotecario en cualquier estado. De esta manera, investigación ha mostrado los puntos positivos y negativos de la profesión de bibliotecario en el estado de Piauí, en la región Nordeste y encontró que el bibliotecario profesional constantemente es volver a trabajar para una mejor formación a nivel superior en el área de Biblioteconomía y documentación. **Descriptor:** Mercado de trabajo. Bibliotecología de la enseñanza. Valorización profesional.

¹Biblioteconomista. Especialista em Biblioteconomia pela Faculdade Integrada de Jacarepaguá, FIJ. E-mail: antonioluis@uninovafapi.edu.br ²Biblioteconomista. Especialista em Biblioteconomia pela Faculdade Integrada de Jacarepaguá, FIJ. Docente da UESPI. E-mail: renato@uninovafapi.edu.br

INTRODUÇÃO

Uma universidade pública do Piauí lança no mercado de trabalho, no ano de 2007, a primeira turma de bacharéis em Biblioteconomia, suprimindo a necessidade de mão de obra existente no mercado de trabalho bibliotecário no Estado, porquanto, à época, existia significativa defasagem de profissionais na área.

Todavia, a literatura em Biblioteconomia sobre a formação profissional está estreitamente vinculada à temática do mercado de trabalho, com maior ênfase a partir dos estudos para a reformulação curricular de 1982, quando a Associação Brasileira de Ensino em Biblioteconomia e Documentação (ABEBD) recomenda estudos nos cursos da área para detectar as características dos respectivos mercados de trabalho nas diferentes regiões em que se pretende oferecer o ensino biblioteconômico. Mantendo assim, estrita sintonia entre ensino de graduação e especificidades / demandas do mercado. A este respeito, é interessante citar que o estado geral do desenvolvimento econômico figura como fator condicionante da relação entre oferta e procura no mercado de trabalho, seja em qualquer área.

Esta pesquisa pretende oferecer um estudo que analise e norteie esse momento, inserção de novos profissionais bibliotecários no mercado, que para a realidade local, se

R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

configura como momento histórico na área da Biblioteconomia no Estado do Piauí levando em consideração as novas tecnologias da informação mesmo que muitos bibliotecários, mantenham a manutenção da estrutura profissional que reproduz um perfil tradicional observado ainda na Idade Média e que não mais condiz com as atuais necessidades do mercado de trabalho moderno. Assim, todos os profissionais e em todas as áreas necessitam de subsídios quando se pretende seguir determinadas carreiras.

Portanto, essa pesquisa localizou como marco histórico uma pesquisa de estudo onde se aborda a inserção do profissional bibliotecário. Dessa forma, Robredo (2006) identifica como sendo o primeiro estudo sistemático sobre mercado de trabalho em Biblioteconomia no Brasil, um trabalho organizado em 1975 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Neste estudo histórico, foram identificados entre outros dados que, com um tempo médio de oito horas diárias de trabalho, 37,3% dos profissionais desenvolviam funções de atendimento ao usuário, catalogação, classificação e organização de catálogos; 8,5% dedicavam-se à seleção e aquisição; 8,4%, pesquisa bibliográfica; e apenas 7,9% voltavam-se para as funções de análise e reorganização dos serviços.

Segundo Robredo (2006) o objetivo de uma pesquisa tendo o mercado de trabalho como foco é:

Colher insumos para identificar as áreas do conhecimento especializado que devem ser reforçadas em caráter prioritário, no atual ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação, suprimindo a demanda do mercado nos próximos anos e garantir ao profissional da informação condições de manter ou melhorar seu nível, em concorrência com outros profissionais de áreas afins. (ROBREDO, 2006, p.125).

Com esse foco de estudo do mercado de trabalho as Instituições de Ensino Superior (IES) podem identificar áreas que se devem priorizar quando da oferta do ensino de Biblioteconomia. Verificando a necessária relação entre a formação da mão de obra especializada e as demandas do mercado de trabalho para assim, não formar profissionais que estejam em desacordo com as necessidades da sociedade.

Todavia, existem situações díspares que afetam de forma contundente esse mercado, uma diz respeito à existência de um número maior de empregos e menor número de candidatos a estes. A outra situação é exatamente o contrário: a existência de poucas oportunidades e uma quantidade maior de candidatos às vagas. Contudo, a situação de maior procura constitui-se na condição mais comum, atualmente, onde há escassez de vagas é maior a concorrência. Isso afeta os critérios de seleção de pessoal, que tendem a ser mais rigorosos. Entretanto, essa pesquisa esclarece que, quanto maior é o desenvolvimento de uma região, maior é a oferta de vagas e de novas oportunidades de trabalho para o bibliotecário.

Diante desse cenário, o perfil do trabalhador também deve sofrer mudanças, ficando as IES na incumbência de acompanhar essa evolução do mercado oferecendo sempre um profissional que esteja de acordo com as necessidades primeiras.

Mercado de trabalho para...

A figura de trabalhador é retratado nessa pesquisa pelos profissionais bibliotecários que aos olhos do senso comum, denominam-se todos aqueles que desempenha suas funções dentro de uma biblioteca, independentemente da existência ou não de uma formação superior e específica distorcendo completamente a figura do profissional enquanto agente formador de opinião.

No entanto, esta pesquisa afirma que ainda persiste um profundo hiato entre o discurso e o que de fato se verifica no dia-a-dia dos profissionais bibliotecários. Estes, muito centrados na valorização das técnicas e práticas efetivamente desenvolvidas pela biblioteconomia, vão sendo moldados pelas organizações a que estão ligados por contrato de trabalho.

Uma vez que o mercado de trabalho do profissional bibliotecário requer algumas qualidades além das adquiridas na formação acadêmica como: liderança de equipes, conhecimento de outros idiomas, capacidade de comunicação e negociação, entre outros. Essas habilidades podem ser obtidas por meio da educação continuada, de cursos de especialização, pós-graduação e treinamentos na área.

Mas para isso ser uma realidade, as instituições que necessariamente precisam de um bibliotecário devem incentiva-los na busca dessas competências, para que os mesmos melhorem seu desempenho, eficiência e eficácia nos serviços oferecidos à comunidade a que servem.

As atuais discussões de conceitos e teorias sobre mercado de trabalho e seus correlatos: gestão do conhecimento, inteligência emocional, por exemplo, estão ligadas de forma bem direta ao elemento humano. Contudo o funcionamento

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

deste mercado como sistema econômico e social é bastante complexo, não sendo o momento oportuno para aprofundamentos destas teorias.

Justificativa

O Piauí, a partir da década de 1980 começa a fazer parte dos estados brasileiros que possuem nos seus quadros funcionais, o profissional bibliotecário. Época em que se dar a criação da Associação dos Bibliotecários do Piauí (ABEPI) e que se torna um marco na história da Biblioteconomia piauiense.

O tema a ser desenvolvido por essa pesquisa leva em conta a expansão do mercado de trabalho do profissional bibliotecário, provocado pela disseminação de faculdades que necessariamente devem possuir um profissional bibliotecário habilitado para a função e sendo essa uma exigência do Ministério da Educação (MEC). O bibliotecário é definido como aquele que se propõe a prestar serviços de catalogação, classificação, sistema de disseminação da informação, administração de pessoas, assistência ao usuário/leitor/pesquisador que tradicionalmente vistos como esteriótipos predefinidos na mídia como “[...] uma senhora com óculos na ponta do nariz e dedo em riste cobrando silencio”. Santos, 2007. Esse tipo específico de profissional bibliotecário, não mais encontra respaldo em um mercado com perspectivas além das técnicas mecânicas de pesquisa.

Porém, o crescimento e até o aparecimento desses profissionais formado no Estado do Piauí está sujeito a interpretações diferentes por parte dos envolvidos. Este trabalho visa não só mostrar as diferentes interpretações dadas quando da decisão da R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

Mercado de trabalho para...

universidade pública em criar o curso no Piauí, mas também colaborar para a ampliação do debate sobre esse assunto, que é bastante atual.

O esforço será, também, o de verificar o interesse e o incentivo do governo e das organizações na expansão do profissional bibliotecário e o tipo de relação entre setor público e setor privado. Para tanto, essa pesquisa qualificará a relação público/privado com relação ao profissional bibliotecário, que através do questionamento, verificará a percentagem ocupada por cada um desses setores em separado.

Objetivo Geral

De modo geral, o objeto desta pesquisa é a mensuração quantitativa da absorção, pelo mercado de trabalho, dos bibliotecários formados por uma universidade pública do Estado do Piauí.

Objetivos específicos

O objetivo geral origina alguns objetivos específicos que a pesquisa pretende discutir, tais como: o mercado de trabalho bibliotecário tem capacidade de absorção dos profissionais formados pela IES pública; todos os profissionais oriundos da universidade pública mantenedora do curso de biblioteconomia pesquisados encontram-se inseridos no mercado, bem como, o mercado de trabalho está apto a absorver todas as turmas formadas no Piauí. Desta forma, as hipóteses intensificadas por esses objetivos, podem ser refutadas ou confirmadas ao término do estudo exploratório sobre o mercado de trabalho do bibliotecário em Teresina, quais sejam: a formação adquirida pelos profissionais bibliotecários em uma universidade pública do

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

Piauí atende as necessidades informacionais do mercado de trabalho em específico; existe despreparo profissional dificultando a inserção de algum bibliotecário partícipe dessa pesquisa; os profissionais bibliotecários possuem habilidades técnico - científicas para atender a um mercado exigente; a maioria tem uma especialização, portanto, estão aptos para o mercado bibliotecário no Piauí. Com isso, a pesquisa vem afirmar que o mercado de trabalho moderniza-se para que os profissionais bibliotecários sejam mais reconhecidos pela sociedade, pois é certa a utilização desse profissional no desenvolvimento social.

METODOLOGIA

O problema central de qualquer estudo onde se pretende abordar a realidade como evidência, está na demarcação da metodologia. Segundo Demo (2002), o problema da demarcação científica está em definir entre o que seria e o que não seria ciência. Portanto, nesse trabalho será adotado para coleta de dados alusivos ao estudo, o questionário. Que na visão de Almeida (2005, p.65) apresenta como principal vantagem a não interferência do pesquisador sobre os pesquisados.

A autora define ainda como vantagem na utilização do questionário a possibilidade de se atingir o maior número de pessoas e nos lugares mais diversos e a conveniência de não terem de responder de imediato, mantendo certo anonimato e independência em relação à opinião ainda do pesquisador. Esse instrumento apresenta também algumas desvantagens apontadas pela autora como: respostas incompletas, possibilidade de atrasos na

Mercado de trabalho para...

devolução ou mesmo de não devolução do questionário.

Contudo, essa é a forma mais viável quando se quer mensurar dados que estão embutidos na realidade de uma questão que se pretende observar e também devido à concepção da realidade social onde cada vez se torna mais e mais difícil a reunião dos indivíduos que serão envolvidos em um estudo. Foram enviados por e-mails cadastrados na base de dados ABEPI nos meses de abril/2012 a maio/2012 sendo esse também o prazo para devolução dos respondentes.

Universo da pesquisa

A presente pesquisa foi realizada junto aos profissionais bibliotecários formados em biblioteconomia por uma universidade pública no Estado do Piauí entre os anos de 2009 e 2012, constituído por 137 bibliotecários diplomados.

Técnicas e instrumentos utilizados

Segundo Minayo (2004, p. 108), o questionário semi-estruturado combina “[...] perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador”. A organização dos dados foi feita através de técnicas quantitativas. Assim, essa pesquisa utiliza as técnicas quantitativas de porcentagem e regra de três simples. O questionário contém oito perguntas e foram enviadas a 137 profissionais bibliotecários. Destes, foram respondidos e devolvidos 91 o que corresponde a 66,42% dos pesquisados.

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

Nesta fase a pesquisa utilizou também a técnica de análise de conteúdo. Esta técnica é definida como:

Conjunto de técnica de análise de comunicação visando obter, por procedimento sistemático e objetivo de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos a condições de produção/recepção dessas mensagens. Bardin (1979 apud MINAYO, 2011, p.199).

Tratamento dos dados

De posse dos dados, procedeu-se à tabulação e análise dos mesmos, obtendo-se um panorama da inserção dos profissionais bibliotecários no mercado de trabalho. A análise dos dados se deu através da comparação das respostas e discussão de todos os pontos comuns e relevantes.

Método

A pesquisa, realizada segundo orientações propostas por Almeida (2005), direcionando para o desenvolvimento do questionário, como um tipo de investigação bastante apropriado na compreensão e interpretação dos dados que foram pesquisados.

O resultado dessa análise pretende mostrar as mudanças necessárias no sentido de formar profissionais pro ativos, com perfis específicos. Em termos gerais, o questionário se caracteriza como uma pesquisa cujo objetivo é uma unidade que se analisa profundamente. “[...] vista ao exame detalhado de um ambiente, um determinado grupo, um sujeito ou uma situação em particular” (GODOY, 2010).

A opção pelo questionário se justifica em função de que este tipo de investigação, direcionado fundamentalmente para a descoberta e compreensão do fenômeno R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

Mercado de trabalho para...

pesquisado, pode trazer significativas contribuições tanto em nível teórico quanto em nível prático, com enfoques exploratórios. Trabalha-se segundo esta perspectiva, mantendo uma abertura às descobertas, mostrando a multiplicidade de dimensões presentes nas respostas das questões.

Foram utilizados ainda dados coletados em diferentes momentos, através de pesquisa em livros, periódicos da área e a internet.

A escolha da profissão analisada foi intencional e a pesquisa de campo, descreve as observações que servem de argumentos para a análise da mesma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A intenção desse ensaio científico é a análise da absorção pelo mercado de trabalho dos profissionais bibliotecários formados no Piauí, a pesquisa apresenta abaixo o diagnóstico dessa análise que se utilizou de um questionário enviado a 137 formados obtendo um retorno de 91 respostas o que representa um percentual de 66,42% dos pesquisados. Na visão de Minayo (2008) a pesquisa de campo

Permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também estabelecer uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem faz pesquisa social, (MINAYO, 2008, p. 61).

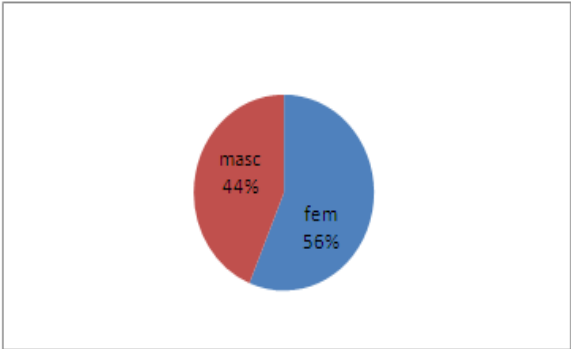
Portanto, os “atores” de que fala Minayo (2008) e suas realidades estão impressas nas respostas ao questionário da pesquisa, gerando um indicativo para que seja em uma

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

oportunidade, aprofundadas as questões pertinentes ao tema abordado nesse momento.

O questionário visava descobrir um pouco mais sobre os bibliotecários formados no Estado do Piauí como o sexo e a idade, os resultados obtidos são apresentados a seguir:

Gráfico 1: gênero - masculino / feminino



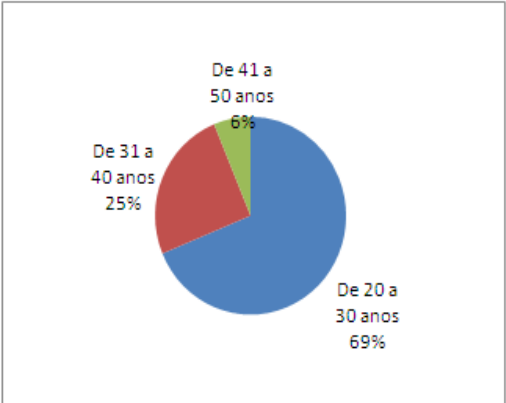
Fonte: pesquisa direta

Querendo saber a prevalência dos sexos com relação à profissão de bibliotecário, o gráfico 1 mostra que 56% dos novos profissionais bibliotecários são do sexo feminino, e 44% são masculino. Para Fonseca, Jacon e Azevedo (2005), as mulheres são maiorias nos cursos de graduação em Biblioteconomia. Talvez em função da interdisciplinaridade da área de profissionais que trabalham com a informação.

Assim, na pesquisa de Fonseca, Jacon e Azevedo (2005) sobre a inserção do profissional da informação no mercado de trabalho, a predominância do sexo feminino foi de 78,87%. Outra pesquisa que comprova este dado é a de Pereira (2005) sobre o perfil do bibliotecário da área de Ciências da Saúde em Santa Catarina, que constatou que a totalidade dos integrantes do grupo que respondeu ao questionário é do sexo feminino.

Mercado de trabalho para...

Gráfico 2: faixa etária

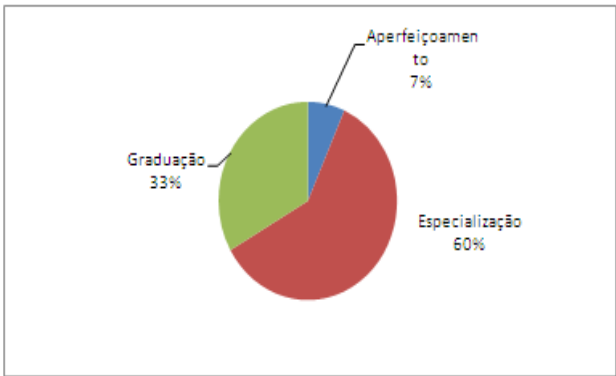


Fonte: pesquisa direta

Quando analisada a distribuição desses profissionais por faixa etária, segundo o gráfico 2 verifica-se que a maior concentração se encontra na faixa de 20 a 30 anos, correspondendo a 69%; os bibliotecários entre 31 a 40 anos representam 25%; os profissionais na faixa de 41 a 50 anos, representam 6%. Esses resultados do questionário vêm mostrar que os profissionais bibliotecários formados no Piauí são jovens (69% dos entrevistados). O que vem confirmar um mercado em expansão representado por um profissional bibliotecário jovem e com um novo perfil.

Para alcançar esse novo perfil o profissional bibliotecário deverá desenvolver novas habilidades através da atualização da profissão que se encontra em constante mudança. De acordo com a gráfico 3 abaixo, a pesquisa observou que 60% dos respondentes possuem curso de especialização; 33% possuem apenas a graduação e 7% fez algum tipo de aperfeiçoamento. Dado importante na formação de um quadro qualificado do profissional em Teresina.

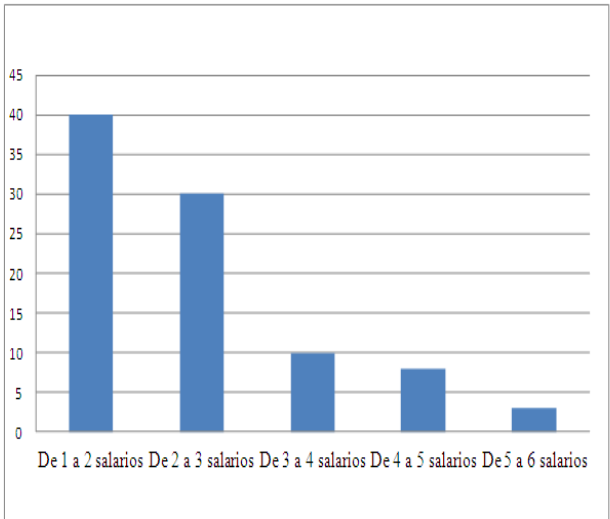
Gráfico 3: nível de formação



Fonte: pesquisa direta

Os profissionais que possuem pós-graduação, (especialização e aperfeiçoamento), representam 67% do total dos entrevistados. Isto demonstra que existe, por parte dos profissionais, um interesse em melhorar seu nível de formação. Assim, Sálvio (2005), afirma que o nível de graduação dar aos estudantes conhecimentos básicos sobre a profissão; já a pós-graduação aperfeiçoa a formação do pesquisador e a qualificação do profissional.

Gráfico 4: faixa salarial

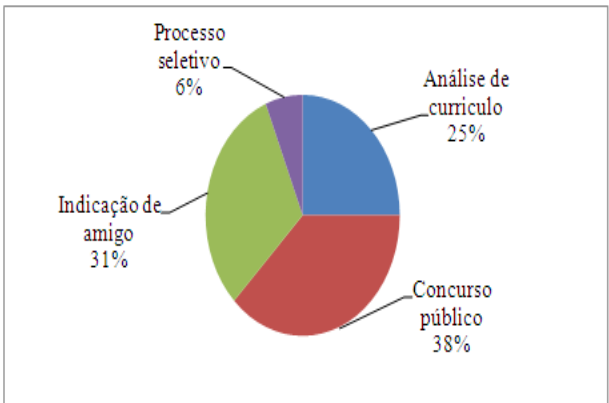


Fonte: pesquisa direta

Cunha e Crivellari (2004, p. 43) afirmam que a razão de ser de uma profissão surge para atender a uma demanda social e, ao reconhecer essa necessidade, a sociedade dá o seu respaldo à profissão por ter contemplado a necessidade profissional da sociedade e seja valorizado o R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

status da profissão ou o seu nível salarial. Assim, o Conselho Regional de Biblioteconomia - seccional de Sergipe, segundo a RESOLUÇÃO Nº 01/2002 aprova e adota como parâmetro de salários pagos ao bibliotecário e fazendo uso das prerrogativas que lhe confere o Estatuto e considerando: Ser o Bibliotecário profissional de nível superior. Ser necessário orientar os profissionais bibliotecários e seus empregadores para uma remuneração justa e proporcional às atividades exercidas. No seu Art. 01 - Estabelece a seguinte Recomendação Salarial mínima aos bibliotecários em exercício no Estado de Sergipe: a) Salário base mensal mínimo para uma carga horária de 40 horas semanais: 10 salários mínimos; b) Salário base mensal mínimo para uma carga horária de 30 horas semanais: 8 salários mínimos; c) Salário base mensal mínimo para uma carga horária de 20 horas semanais: 6 salários mínimos; d) Direção/Coordenação de Bibliotecas: 15 salários mínimos. Portanto, baseado na resolução supra citada, o gráfico 4 está, em relação ao Piauí, muito aquém da realidade para padrões nordestinos. É preciso um engajamento de toda a classe bibliotecário, visando uma melhor remuneração pelos serviços do profissional bibliotecário em terras mafrense.

Gráfico 5: ingresso no mercado de trabalho



Fonte: pesquisa direta

A pesquisa querendo saber como foi a inclusão ou o ingresso no mercado de trabalho

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

dos novos bibliotecários no Piauí, perguntou como o novo profissional realizou a sua entrada nesse mercado e obteve as seguintes informações: o processo seletivo ficou com um percentual de 6% das inclusões no mercado, seguido por 25% da análise de currículo.

Um dado interessante é que de acordo com teóricos da moderna administração, na área de recursos humanos, 31% dos novos bibliotecários foram incluídos no mercado de trabalho através de indicação de amigos. Para Chiavenatto (2004, p.177) o recrutamento por indicação de funcionários da própria empresa, apresenta baixo custo, uma maior cobertura, mais eficiência e torna o funcionário um co-responsável pela nova admissão, reforçando a organização informal e lhe dando condições de colaborar com a organização.

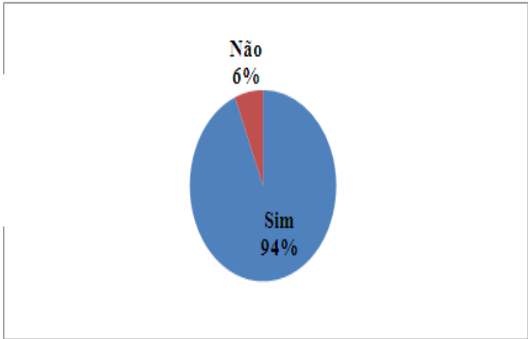
O setor público, na área de biblioteconomia, se configura como o maior empregador, no Estado do Piauí, que conta com 222 municípios todos incluídos no programa estadual de Sistema de Bibliotecas Públicas, onde o governo estadual mantém uma rede de bibliotecas públicas e pretende oferecer concurso público para preenchimento das vagas de bibliotecários - uma vez que para desenvolver e estar a frente de uma biblioteca, o profissional deve possuir um diploma de nível superior na área. Portanto, de acordo com a gráfico 5 acima, o setor público foi responsável pela absorção de 38% dos profissionais bibliotecários formados no Estado entre 2019 a 2012 período abrangido pela pesquisa em tela. Esses foram absorvidos pelo setor público através de concurso o que vem confirmar esse setor como de fato sendo o maior empregador para os profissionais bibliotecários no Piauí.

Todavia, o Brasil, em 2013, deverá gerar 20 milhões de novas posições de trabalho e R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

Mercado de trabalho para...

profissões ligadas a educação, saúde, alimentação e prestação de serviços estão entre as que apresentam a maior demanda, pois o futuro exigirá profissionais competentes, multifuncionais alertas, curiosos e estas devem ser algumas prerrogativas dos profissionais bibliotecários formados no Estado do Piauí.

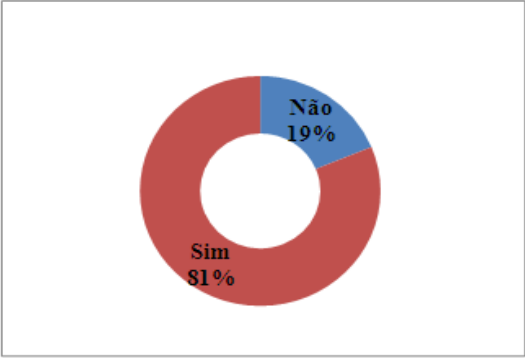
Gráfico 6: reconhecimento institucional da importância profissional



Fonte: pesquisa direta

A figura do gráfico 6 acima mostra que há uma preocupação por parte dos dirigentes institucionais, com a importância dispensada a categoria profissional dos bibliotecários. Pois 94% dos pesquisados afirmam que existe um reconhecimento por parte da diretoria das organizações, de se contratar bibliotecários para gerenciar não somente as bibliotecas de faculdades, mas, centro de informações, fundações, institutos, arquivos áudio-visual, etc. Portanto, o mercado de trabalho está aberto para absorver o profissional bibliotecário em outros campos onde se trabalha com a informação que para Targino (2009) é o bem mais caro para qualquer cidadão.

Gráfico 7: participação em educação continuada



Fonte: pesquisa direta

Nos últimos anos o conceito de educação continuada vem ganhando bastante relevância, pois as recentes transformações no mundo do trabalho e na sociedade como um todo, pede que os profissionais procurem se aperfeiçoar de forma constante, sendo inerente ao desenvolvimento da pessoa humana, relacionando-se com a ideia de construção do ser, com aquisição de conhecimentos e aptidões e de atitudes e valores, implicando no aumento da capacidade de discernir e agir. Portanto, envolve todos os universos da experiência humana. Para Sem (2000), educação continuada é um conjunto de:

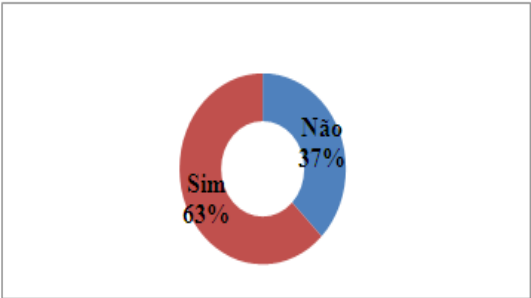
[...] Oportunidades sociais adequadas, onde os indivíduos podem efetivamente moldar seu próprio destino e ajudar uns aos outros. Não precisam ser vistos, sobretudo, como beneficiários passivos de engenhosos programas de desenvolvimento. Existe, de fato, uma sólida base racional para reconhecermos o papel positivo da condição de agente livre e sustentável, (SEN, 2000, pág. 26).

Com isso, a pesquisa, através da figura 7 mostra que 81% dos novos bibliotecários estão participando de educação continuada, visando o que para Sem (2000) se configura em oportunidades sociais, procurando uma melhor qualificação profissional.

Mercado de trabalho para...

Na figura 8 abaixo, a pesquisa afirma através do gráfico que há um congraçamento entre o profissional participante de educação continuada e a instituição onde esse está atuando. Com isso, a pesquisa constatou que para 62% dos profissionais bibliotecários, existe um apoio efetivo e institucional para que ele se qualifique e traga os benefícios dessa qualificação para o seio da instituição que mantém vínculo, demonstrando que essa preocupação não dever ser apenas do profissional, pois, sem o apoio da instituição, não seria possível uma qualificação tendo em vista o melhor desempenho da instituição em um mercado que se apresenta em expansão contínua e com aguerridas concorrentes. Com esses argumentos, a pesquisa afirma que a educação continuada é a imagem de uma sociedade contemporânea tecnologizada e globalizada, que impõe a necessidade e cobra por resultados efetivos.

Gráfico 8: incentivo institucional em educação continuada



Fonte: pesquisa direta

De acordo com Santos (2000, p. 113) o profissional da informação, o bibliotecário, deve ter como perfil: ser um especialista na área de conhecimento que atua; ser um profundo conhecedor dos recursos informacionais disponíveis; ser um gerente efetivo; ter domínio das técnicas do tratamento da documentação; ser um líder para enfrentar as mudanças e suas conseqüências. Diante do exposto, a pesquisa

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

afirma que as principais competências de atuação profissional do novo bibliotecário formado e sendo esses profissionais capazes de acompanhar o processo de informatização e estando ele mesmo em constante aprimoramento.

A pesquisa afirma ainda de forma categorica que os bibliotecários possuem competência de gerenciamento da informação; capacidade de comunicação interpessoal; competência de articulação; são ágeis; possuem competências administrativas de sistemas de informação; habilidades técnicas; competências de planejamento e habilidades tecnológicas. Portanto, de acordo com a pesquisa, os bibliotecários formados no Estado do Piauí estão capacitados para o novo mercado bibliotecários inclusive em outras unidades da federação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como foco a inserção no mercado de trabalho dos profissionais bibliotecários formados por uma universidade pública no Estado do Piauí entre os anos de 2009 a 2012. Parte de um questionário aplicado no período de abril a maio de 2012, composto por oito perguntas, sendo duas abertas. Assim, os resultados obtidos demonstram que as turmas de bibliotecários formada no Estado do Piauí apresentam-se bem preparada para o exercício profissional no mercado de trabalho.

Comparada com os resultados obtidos por Fonseca (2007) onde foi abordado o grau de formação dos primeiros bibliotecários formados no Piauí, ver-se agora, um profissional formado e qualificado para exercer o seu papel social junto à sociedade.

Mercado de trabalho para...

Acredita-se que esse fato se justifica, principalmente, devido ao fato de haver por parte do mercado de trabalho uma exigência para que não somente o profissional da informação, mas em todas as áreas, busque qualificação e não permaneça somente com sua graduação o que não mais é justificado, pois com os vários programas governamentais de acesso a educação superior, a graduação passa a ser o mínimo possível a que um cidadão comum faz jus.

No caso específico do profissional da informação Cunha et al. (2004, p. 3) afirma que:

[...] Vem se diversificando a cada dia com novas atividades acrescidas ao seu processo de trabalho, atividades estas que demandam maior envolvimento intelectual. Estes profissionais têm à sua frente o desafio de colocar uma nova dimensão ao problema informacional.

Além disso, somente a graduação não prepara definitivamente o profissional para atuar em sua área. Todavia, há de se considerar a que o profissional quando da sua formação não deve ser sozinho o responsável pela sua formação a nível superior. Este deve contar com uma infraestrutura onde possa já na graduação desenvolver suas técnicas profissionais, não ficando restrito a teorias e filosofias importantes que são, mas estas sozinhas não garantem a formação do futuro profissional em nenhuma esfera do ensino superior no Brasil.

Contudo, a pesquisa constatou que 56% dos novos bibliotecários são do sexo feminino, mantendo assim, o caráter feminino da profissão; está na faixa etária de 20 a 30 anos, 69% dos pesquisados, configurando-se assim, como um profissional jovem e disposto a mudanças. Um profissional com nível de especialização e aperfeiçoamento 67%.

Os novos bibliotecários estão na faixa salarial mensalmente de 3 a 5 salários mínimos. Ingressaram no mercado através de concurso público (38%), por indicação de amigo (31%) e por análise de currículo (25%), prevalecendo a inserção no mercado por concurso público.

Para 94% dos pesquisados, existe o reconhecimento por parte das instituições em se contratar o profissional bibliotecário para gerir as suas bibliotecas e centros de informação. Esse reconhecimento está reforçado pela participação em educação continuada por 81% dos novos bibliotecários. Estes afirmam que estão tendo apoio irrestrito por parte da instituição a que estão ligados para manterem os seus estudos visando um melhor desempenho profissional. Com isso, 62% dos pesquisados afirmam que tem por parte da sua instituição incentivo para manterem educação continuada.

A pesquisa identificou como competências de atuação profissional dos novos bibliotecários: gerenciamento da informação; capacidade de comunicação interpessoal; articulação; agilidade; administração de sistemas de informação; procedimentos técnicos, planejamento; gerenciamento de bibliotecas em todas as suas variantes e habilidades tecnológicas. Todas essas competências profissionais foram apontadas pelos pesquisados como competências de sua atuação profissional, ou seja, internalizadas por cada um de forma a contribuir para a diferenciação de ações profissionais.

E como habilidades para competência informacional, pois não se coadua a competência profissional sem a competência informacional, os bibliotecários afirmam que possuem: habilidade tecnológica, educação continuada, conhecimento de línguas, habilidade gerencial, habilidade metodológica, acuidade, capacidade R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

Mercado de trabalho para...

de resolução de problemas, compartilhamento, comutação bibliográfica, ética profissional, gerenciamento de pessoas, habilidade de diálogo, habilidade diplomática, habilidade em pesquisa, habilidade executiva, habilidade intelectual, habilidade técnica, iniciativa, procedimentos técnicos, psicologia do usuário, recuperação da informação e senso de inclusão.

Confirmando os pressupostos levantados no início da pesquisa, pode-se dizer que: a formação adquirida pelos profissionais bibliotecários formado no Piauí atende as necessidades informacionais deste mercado; não existe despreparo profissional dificultando a inserção de alguns bibliotecários partícipes dessa pesquisa, o que seria natural, uma vez que nem todos os profissionais seguirão a carreira; os profissionais bibliotecários possuem habilidades técnico - científicas para atender a um mercado exigente; a maioria tem um especialização, portanto, estão aptos para o mercado bibliotecários no Piauí.

A pesquisa, baseada nos dados coletados junto aos profissionais bibliotecários, afirma que estes se encontram preparados para os desafios propostos pelo mercado de trabalho bibliotecário em expansão em todo o Estado do Piauí e em específico, o mercado em Teresina, onde se encontra a maior concentração do profissional, motivados pela tendência referencial dessa cidade no setor de educação superior, uma vez que nos últimos 10 anos, observa-se a criação de faculdades e centros de informação, expandindo dessa forma, as oportunidades de trabalho para o novo profissional da informação, ou seja, o bibliotecário.

Finalmente, por tudo explanado até o momento, a pesquisa afirma que os novos bibliotecários formados no Piauí representam um novo formato para o desenvolvimento e evolução

Silva, A. L. F.; Silva, F. R. S.

das técnicas biblioteconômicas. Apesar de ainda estarem em fase de amadurecimento e experimentação, os profissionais bibliotecários, começam a criar seus próprios passos, utilizando-se do que até aqui foi desenvolvido pelos seus antecessores, melhorando os passos que esses trilharam e principalmente, reconhecendo o histórico profissional deixado por estes, mas buscando meios de adapta-los às novas tecnologias, como requisito básico para se manterem vivas as seculares práticas da biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Brinquet de Lemos Livros, 2005.

CHIAVENTO, I. **Carreira e competência: gerenciando o seu maior capital**. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

CUNHA, M. V.; CRIVELLARI, H. M. T. O mundo do trabalho na sociedade do conhecimento e os paradoxos das profissões da informação. In: VALENTIM, M. L. (Org.). **Atuação profissional na área de informação**. São Paulo: Polis, 2004.

CUNHA, M. V. et al. Perfil do profissional da informação frente às novas tecnologias. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 185-195, 2000.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2002.

FONSECA, A. L. **Análise da graduação em biblioteconomia da universidade estadual do Piauí - UESPI**. 2007. 118f. Monografia de conclusão de Curso. (Graduação em

R. Interd.v.6, n. 3, p. 160-173, jul.ago.set. 2013

Mercado de trabalho para...

Biblioteconomia) - Universidade Estadual do Piauí. Teresina, 2007.

FONSECA, M. C.; JACON, M. C. M.; AZEVEDO, M. E. **Característico sócio demográfico e inserção do profissional da informação no mercado de trabalho**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, Florianópolis, 28 a 30 novembro 2005. Anais... Florianópolis: UFSC, 2005.

GODOY, A. S. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: um estudo exploratório a partir... **Administração on line**, São Paulo, v. 1, n.1, jan./mar. 2000.

MINAYO, M. C. S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: Deslandes, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

_____. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

PEREIRA, E. A. J. **O perfil do bibliotecário da área de ciências da saúde em Santa Catarina**. 2005. 113f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.

ROBREDO, J. et. al. Tendências observadas no mercado de trabalho dos bibliotecários e técnicas de informação nas bibliotecas especializadas do Distrito Federal e qualificações requeridas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.12, n.12, p.123- 147, jul./dez. 2006.

SANTOS, J. L. **A imagem do bibliotecário: análise das obras literária Harri Potter, o nome da rosa e onze minutos**. 2007. 97f. Monografia de conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Estadual do Piauí. Teresina, 2007.

SANTOS, J. P. O perfil do profissional bibliotecário. In: VALETIM, Marta Pomim. **Profissionais da Informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

TARGINO, M. G. **Olhares e fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação**. Teresina: Editora Gráfica da UFPI, 2006.

Submissão: 11/02/2012

Aprovação: 19/06/2013